



1° CAMPEONATO DE TIRO DA PPES NA ACADEPPEN

Estabelece os procedimentos para a realização do 1º Campeonato de Tiro da Polícia Penal do Espírito Santo 2024.

A Direção Geral e a Direção da Academia de Polícia Penal resolvem regulamentar o 1º Campeonato de Tiro da Polícia Penal do Espírito Santo 2024 nos seguintes termos:

1. DO OBJETIVO DO CAMPEONATO

O campeonato de Tiro terá como finalidade conferir ao policial penal, a oportunidade de testar suas habilidades em tiro, incentivar as boas práticas institucionais, promover a integração entre os Policiais Penais e prestigiar a Polícia Penal do Espírito Santo.

2. DO LOCAL, DATA E HORA

2.1. O campeonato acontecerá nos estandes de tiro da Academia de Polícia Penal – ACADEPPEN localizada na Rod. BR 262 – KM 20 – Complexo Penitenciário de Viana – Viana/ES.





2.2. A data será no dia 01 de agosto (quinta feira) de 2024

a categoria masculina e 02 de agosto (sexta feira) de 2024 para a categoria feminina.

2.3. O horário em que as provas estarão sendo realizadas é das 09:00 hs

às 17:00 hs.

3. DAS PROVAS DE TIRO

3.1. As provas de tiro serão compostas de 02 (duas) classes: masculina e

feminina.

3.2. Cada classe terá 04 (quatro) categorias, onde cada unidade prisional

deverá indicar um servidor diferente para cada uma delas totalizando 04

Policiais para a classe masculina e 04 Policiais para a classe feminina por

unidade, todos com porte de arma válido. Além das unidades prisionais, vagas

serão disponibilizadas para policiais penais que atuam na estrutura da PPES.

3.3. Cada Policial Penal poderá participar de somente 01 categoria do

campeonato.

3.4. As categorias estarão dispostas em pistas segundo a disposição:

Dia 01.08: Classe Masculina:

Categorias:

* Tiro de Precisão - PT .40 - 07 METROS

* Tiro de Precisão - PT .40 - 10 METROS

* Tiro de Precisão - CTT.40 - 20 METROS

* Duelo de Espingarda - CALIBRE 12 – ALVO TIPO POPPER





Dia 02.08: Classe Feminina:

Categorias:

- * Tiro de Precisão PT .40 07 METROS
- * Tiro de Precisão PT .40 10 METROS
- * Tiro de Precisão CTT.40 20 METROS
- * Duelo de Espingarda CALIBRE 12 ALVO TIPO POPPER
- 3.5. Será providenciado uma pauta com os nomes dos competidores, a classe, a categoria, os avaliadores e a pontuação efetuada.
- 3.6. A pauta deverá ser preenchida e assinada assim do término de cada fase da competição.

4. DAS PROVAS DE PISTOLA

- 4.1. O armamento utilizado para as provas no caso das pistolas será a pistola .40 S&W de cautela institucional do próprio Policial Penal.
- 4.1.1. As munições para as provas de pistola serão disponibilizadas pela DAME.
- 4.1.2. Nas provas de pistola serão efetuados 30 (trinta) disparos de precisão partindo da posição 03 (padrão SAT/ANP) por competidor em um alvo circular tipo PRECISÃO nas distâncias de 07 (sete) metros no estande 04 e 10 (dez) metros no estande 03 conforme comando do juiz da prova.
- 4.1.3. Poderão ser efetuadas pelo competidor uma, duas ou três recargas para completar os trinta disparos.





4.1.4. Para os 30 (trinta) disparos efetuados, a contagem de pontos será feita com base nos valores de 0 (zero), ou seja, fora do alvo, a 11 (onze) pontos, impressos no alvo tipo circular e de acordo com os locais

atingidos pelos projéteis. Caso o projétil toque (tangencie) a linha que separa

os valores, contar-se-á o maior valor.

4.1.5. Os disparos serão efetuados em linha de tiro formada com 05 (cinco) atiradores e sob a supervisão de pelo menos dois juízes de prova.

4.1.6. O tempo máximo para a execução do total de disparos após o

comando de iniciar será de 05 (cinco) minutos.

4.1.7. Será considerado vencedor o competidor que alcançar a maior

pontuação.

5. DA PROVA DE CARABINA

5.1.1. As armas longas (carabina CTT) assim como os carregadores com 30

(trinta) munições para a prova serão disponibilizadas pela DAME.

5.1.2. Nas provas de carabina serão efetuados 30 (trinta) disparos por

competidor em um alvo circular tipo PRECISÃO na distância de 20 (vinte)

metros.

5.1.3. Para os 30 (trinta) disparos efetuados, a contagem de pontos será

feita com base nos valores de 0 (zero), ou seja, fora do alvo, a 11 (onze)

pontos, impressos no alvo tipo circular e de acordo com os locais atingidos

pelos projéteis. Caso o projétil toque (tangencie) a linha que separa os valores,

contar-se-á o maior valor.

5.1.4. Os disparos serão efetuados em linha de tiro formada com 05 (cinco)

atiradores e sob a supervisão de pelo menos dois instrutores.





- O tempo máximo para a execução do total de disparos
- após o comando de iniciar será de 05 (cinco) minutos.
- 5.1.6. Será considerado vencedor o competidor que alcançar a maior pontuação.

6. DA PROVA DE ESPINGARDA (DUELO DE METAIS)

- 6.1.1. As armas longas (espingardas) assim como a munição para a prova serão disponibilizadas pela DAME.
- 6.1.2. A prova duelo dos metais será formada por 02 (dois) conjuntos iguais de 05 (cinco) alvos metálicos cada conjunto.
- 6.1.3. Será efetuado sorteio das duplas que disputarão o duelo dos metais.
- 6.1.4. As duplas ficarão lado a lado com uma mesa a sua frente para apoio da arma e a 10 (dez) metros dos metais a serem derrubados.
- 6.1.5. As armas devem estar carregadas e alimentadas com a ponta do cano encostado na mesa aguardando comando do arbitro da prova para iniciarem os disparos.
- 6.1.6. Todos os popper devem ser derrubados da extremidade para o centro.
- 6.1.7. Vencerá o duelo o competidor que derrubar todos os metais na sequencia da extremidade para o centro primeiro que o adversário.
- 6.1.8. O vencedor de cada duelo se classifica para o próximo duelo com os outros vencedores.





- 6.1.9. O perdedor do duelo será automaticamente eliminado da competição.
- 6.1.10. Após serem definidos todos os vencedores será realizado novo sorteio e assim por diante.
- 6.1.11. O vencedor de cada duelo voltará a competir novamente até que somente reste ele. Sendo assim considerado vencedor do campeonato de duelo de espingarda.

7. DAS CONSIDERAÇÕES

- 7.1. Durante a verificação, será reprovado o atirador que não observar as regras de segurança, atirar em alvo que não seja o seu próprio e/ou efetuar disparo acidental.
- 7.2. Haverá desconto de 05 (cinco) pontos para cada tiro: efetuado antes do comando de disparo; efetuado após o tempo estipulado e excedente do total previsto para a série.
- 7.3. Em caso de dúvidas sobre a pontuação atingida por determinado disparo no alvo, por parte do juiz de prova ou do competidor, será chamado outro juiz para fazer a recontagem daquele alvo, sem a interferência do atirador ou do juiz que inicialmente conferiu o alvo. Se tal recontagem for igual à contagem inicial do juiz que primeiro apurou o alvo, o fato estará decidido. Se a conclusão for diferente, será chamado um terceiro juiz, que decidirá o fato.
- 7.4. A contagem de pontos das verificações de armamento e tiro será realizada exclusivamente pelos juizes responsáveis pela aplicação da





verificação, na presença do atirador, que somente poderá proceder às reivindicações nesse momento, não podendo se ausentar até que seja colhida a assinatura na pauta. Caso o competidor se negue a assinar a pauta por discordar da pontuação apurada, os juizes farão uma observação na pauta informando o fato.

- 7.5. Em caso de incidente de tiro (deixar de atirar), causado pelo atirador (posição incorreta da mão ou não acionamento da tecla do gatilho, etc.), e comprovado pelo avaliador, a munição não disparada será recolhida.
- 7.6. Ao receber a munição para a verificação, o policial competidor deverá conferir o seu total, não podendo ser feita nenhuma reposição de cartuchos extraviados, cuja diferença seja constatada posteriormente.
- 7.7. As armas que contenham travas de segurança deverão permanecer travadas até que seja dado o comando de início da prova pelo avaliador da ACADEPPEN.
- 7.8. É obrigatório que todos os participantes se apresentem para a prova prática de tiro com óculos de proteção, protetor auricular interno ou externo, um coldre externo para pistola e para os carregadores.
- 7.9. Em caso de empate o critério será a idade do competidor sendo o mais velho o vencedor.
- 7.10. Os competidores deverão estar presentes no local de aplicação da prova no horário estipulado pela ACADEPPEN, previamente comunicado.
- 7.11. Os juízes de prova serão convocados entre os instrutores e coordenadores da ACADEPPEN.
- 7.12. Os casos omissos ao regulamento serão resolvidos pelos avaliadores (juízes) e a organização do evento.





- 7.13. A logística do evento poderá sofrer alterações conforme a necessidade da organização para um melhor desenvolvimento do campeonato.
- 7.14. Em caso de incidente de tiro (falha da arma e/ou munição) na competição, o atirador deverá sanear a pane (BATE, PUXA E VAI) e continuar a execução dos disparos. Após o término da linha de tiro será entregue uma munição nova e o mesmo executará os disparos relativos aos cartuchos não deflagrados, nas mesmas condições anteriores. Caso o defeito/pane na arma seja insanável no momento da competição o atirador será desclassificado.
- 7.15. Não será permitida no espaço destinado para a aplicação das provas a presença de pessoas estranhas ao evento, registro de imagens efetuado por competidor (exceto aqueles permitidos pela organização para fins de divulgação e comprovação) ou quaisquer outros fatores extraordinários à execução das avaliações.
- 7.16. Os competidores deverão comparecer ao evento devidamente uniformizados.

,------